

Dados de Negociação AMAR3 em 31/Mar/15:

Preço por ação:

R\$ 14,10

Número de ações:

185.532.726

Valor de mercado:

R\$ 2.616 milhões

Teleconferência de Resultados do 1T15:

Data: 05/Mai/15

Horário: 11:00 (Brasília) /
10:00 (ET)

Telefones para contato:

Português:

+55 (11) 2188-0155

Inglês:

+1 (646) 843 6054

Código de Acesso: Marisa

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado da apresentação de slides disponível no nosso website.

www.marisa.com.br/ri

Equipe de Relações com Investidores:

Adalberto Pereira dos
Santos

Francisco Bianchi

Gabriel Succar

Francesco Lisa

+55 11 2109 3121/ 6191

dri@marisa.com.br

DE MULHER PARA MULHER
marisa

São Paulo, 04 de maio de 2015 – A Marisa Lojas S.A. (“Marisa” ou “Companhia”) – (BM&FBOVESPA: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil com foco na Classe C, anuncia os resultados do 1º trimestre de 2015 (1T15). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As comparações apresentadas referem-se ao 1T15 em relação ao 1T14.

Marisa Anuncia EBITDA Consolidado de R\$ 65,0 milhões no 1T15

- Receita Líquida da operação de varejo com variação de -3,1%, e de -4,8% em mesmas lojas
- Margem Bruta de varejo alcançou 49,4%, com ganho de 0,2% sobre o 1T14 e de 0,4% sobre o 4T14
- Operação de Serviços Financeiros novamente com sólidos resultados, com EBITDA alcançando R\$ 59 milhões
- EBITDA Consolidado alcança R\$ 65,0 milhões, frente aos R\$ 103,0 milhões no 1T14

Destaques Operacionais e Financeiros

(R\$ mm, exceto dados operacionais)

	1T14	1T15	% Var.
Destaques Operacionais			
Número Total de Lojas - final do período	407	413	1,5%
Área de Vendas ('000 m ²) - final do período	414,5	424,5	2,4%
Área de Vendas ('000 m ²) - média do período	413,3	425,1	2,9%
Crescimento Receita Líquida Varejo - mesmas lojas ⁽¹⁾	1,0%	-4,8%	-5,8 p.p.
Crescimento Receita Líquida Varejo - todas as lojas	5,5%	-3,1%	-8,6 p.p.
Despesas SG&A Varejo / Área de Vendas (R\$/m ²)	537,2	566,7	5,5%
Cartão Private Label ⁽²⁾			
Contas aptas (mil contas)	9.359	9.609	2,7%
Contas ativas (mil contas)	2.710	2.459	-9,2%
Cartão Co-Branded ⁽²⁾			
Contas aptas (mil contas)	1.209	1.365	12,9%
Contas ativas (mil contas)	879	991	12,7%
Participação dos Cartões nas Vendas de Varejo	44,4%	39,9%	-4,4 p.p.
Cartão Private Label	40,4%	36,0%	-4,4 p.p.
Cartão Co-Branded	4,0%	3,9%	-0,1 p.p.

Destaques Financeiros Consolidados

	1T14	1T15	% Var.
Receita Líquida	697,8	682,3	-2,2%
Resultado Operacional (EBITDA)	103,0	65,0	-36,9%
Varejo	33,4	6,3	-81,2%
PSF	69,6	58,7	-15,7%
Margem EBITDA / Receita Líquida	14,8%	9,5%	-5,2 p.p.
Margem EBITDA / Receita Líquida Varejo	20,2%	13,1%	-7,0 p.p.
Margem EBITDA Varejo / Receita Líquida Varejo	6,5%	1,3%	-5,3 p.p.
Lucro Líquido	13,8	-5,3	-138,4%

Notas:

1) Lojas com mais de 13 meses de operação.

2) Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. Tanto no caso do Private Label quanto no caso do Co-branded (dentro da Marisa), Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,33 cartões (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

Comentários da Administração

No primeiro trimestre de 2015, a Companhia continuou priorizando medidas que restabeleçam a consistência dos seus resultados, mesmo que tal caminho possa ser um pouco mais longo. Nesse sentido, destacamos a gradual recuperação da Margem Bruta, que apresentou crescimento não somente com relação ao mesmo trimestre do ano anterior, mas também superou a margem do 4T14.

O trabalho na renovação e na melhor gestão dos estoques continuou recebendo especial atenção durante o período, e nos permitiu uma virada de coleção sem nenhuma deterioração, tendo sido também importante componente na recuperação de Margem Bruta verificada.

O reposicionamento da coleção, iniciado no terceiro trimestre de 2014, continuou impactando negativamente nossas vendas, tendo o maior volume de peças vendido sido insuficiente para compensar o menor preço médio praticado. Acreditamos que tal distorção devesse perdurar até meados do terceiro trimestre quando passaremos a ter bases comparativas mais similares.

Em linha com o foco na consistência de nossos resultados, iniciamos um processo de busca de maior eficiência em nossas estruturas de SG&A. Tal processo, apesar de trazer alguma pressão de curto prazo sobre os nossos resultados, já apresenta sinais bastante positivos para alguns grupos de despesas, e tem fundamental importância na formação da nova matriz de resultados da Companhia, particularmente se consideramos o posicionamento de preços adotado.

Importante ressaltar que todo esse rearranjo ocorre em meio a um cenário macroeconômico bastante desfavorável, com os principais indicadores que impactam nosso negócio com desempenhos negativos. A inflação de alimentos alcançou 8,19% na base doze meses, o que pressiona sobremaneira a renda disponível das Classes C e D, onde se encontra a maioria dos nossos clientes. A Confiança do Consumidor por sua vez caiu a níveis similares aos vistos durante a crise de 2008/09.

A perspectiva macroeconômica para o restante do ano 2015 permanece desalentadora e requer muita cautela nas decisões de curto e médio prazo. Diante deste cenário, acreditamos ser muito importante estarmos com um mix de produto ajustado à tendência de diminuição de renda disponível do nosso cliente alvo; estruturas de despesa enxutas; e alocações de capital cautelosas.

Nesse sentido, nos demais trimestres do ano, a Lojas Marisa continuará concentrando seus esforços nos projetos que devem trazer maior CONSISTÊNCIA aos seus resultados, como o PROJETO EFICIÊNCIA (Eficiência de G&A) e SOMAR (Eficiência logística). Paralelamente, a Companhia deverá manter a vigilância absoluta sobre a gestão dos estoques.

Varejo

Receita Líquida: a receita líquida caiu 3,1%, totalizando R\$ 494,2 milhões. No conceito mesmas lojas, a venda apresentou redução de 4,8%, resultante da combinação do aumento de volume de 0,5% e da redução do preço médio em 5,3%.

Tal resultado reflete a continuidade no processo de adequação do mix de produtos ao posicionamento da Marisa, e que pode ser percebido a partir da combinação volume e preço acima mencionada.

VAREJO CONSOLIDADO	1T14		1T15		Var. %
RECEITA BRUTA	703.992	138,0%	684.201	138,4%	-2,8%
Tributos s/ Receita	(193.740)	-38,0%	(189.998)	-38,4%	-1,9%
RECEITA LIQUIDA	510.252	100,0%	494.203	100,0%	-3,1%
S.S.S.	1,0%		-4,8%		
CPV	(259.490)	-50,9%	(250.520)	-50,7%	-3,5%
LUCRO BRUTO	250.762	49,1%	243.682	49,3%	-2,8%
Despesas Operacionais	(222.670)	-43,6%	(240.561)	-48,7%	8,0%
- Despesas com Vendas	(199.547)	-39,1%	(209.748)	-42,4%	5,1%
- Despesas Gerais e Administrativas	(23.123)	-4,5%	(30.814)	-6,2%	33,3%
Outras Despesas e Receitas Oper.	5.282	1,0%	3.149	0,6%	-40,4%
EBITDA VAREJO	33.374	6,5%	6.270	1,3%	-81,2%

Custo de Mercadorias Vendidas: o custo de mercadorias vendidas caiu 3,5%, totalizando R\$ 250,5 milhões, em função da queda verificada nas vendas de mercadorias no varejo.

Margem Bruta e Lucro Bruto:

A margem bruta aumentou 0,2 p.p. em relação ao 1T14, variação decorrente prioritariamente da melhor gestão de estoques e ganhos de eficiência com fretes e com manuseio de mercadorias, decorrente de renegociações com fornecedores e melhorias de processos.

Despesas com Vendas: As despesas com vendas cresceram 5,1%, alcançando R\$ 209,7 milhões, aumento de 3,3 p.p. como percentual da receita líquida.

Este aumento é inferior ao aumento da inflação e o aumento da área média do período, de 8,13% e de 2,9%, respectivamente. Esta redução já reflete o início dos esforços de otimização de despesas mesmo considerando os investimentos nos novos canais (E-Commerce e Venda Direta). Avaliando somente o Canal de lojas físicas, as despesas com vendas teriam apresentado crescimento de 1,5%.

Em relação à área média de vendas, as Despesas com Vendas no canal de loja física, por metro quadrado, foram reduzidas em 1,3% para R\$ 456,1/m².

Despesas Gerais e Administrativas: as despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 30,8 milhões, aumento de 33,3%.

Esta variação é decorrente de despesas não recorrentes derivadas do processo de simplificação de nossa estrutura e da alteração da provisão da remuneração variável, que passou a ser realizada mensalmente.

Como percentual da receita líquida de varejo, as despesas gerais e administrativas aumentaram 1,7 p.p. e totalizaram 6,2%.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais: as outras receitas operacionais foram de R\$ 3,1 milhões, equivalentes a 0,6% da receita líquida de varejo, frente a outras receitas operacionais no 1T14 de R\$ 5,3 milhões, deve-se principalmente a variação de provisões para contingências

Resultado Operacional (EBITDA): o resultado operacional do varejo diminuiu em 81,2%, totalizando R\$ 6,3 milhões e a margem EBITDA do varejo caiu 5,2 p.p., para 1,3%. Essa variação é resultado da combinação dos fatores explicados anteriormente, com a redução das vendas, o tímido aumento da margem bruta, e as ações que ainda se encontram em maturação para melhoria do SG&A.

Os canais de E-commerce e de Venda Direta estão em fase de desenvolvimento e requerem gastos e investimentos inicialmente superiores à geração de resultados e que prejudicam o resultado consolidado do varejo.

Produtos e Serviços Financeiros

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mm)	1T14	1T15	Var (%)
Cartão Private Label			
Receita de Juros Líquida de Funding	79,2	70,4	-11,1%
Receita de Serviços Financeiros	46,1	44,0	-4,5%
Programa de Fidelidade	(3,9)	(6,1)	57,1%
Perda Líquida de Recuperações	(37,6)	(36,8)	-2,3%
Margem de Contribuição - Private Label	83,8	71,5	-14,6%
Empréstimo Pessoal			
Receita de Juros Líquida de Funding	43,2	50,9	18,0%
Perda Líquida de Recuperações	(13,9)	(18,3)	31,2%
Margem de Contribuição - EP	29,2	32,6	11,7%
Cartão Co-Branded			
Margem de Contribuição Cartão Co-Branded	24,0	26,5	10,5%
Custos e Despesas Operacionais	(67,4)	(72,0)	6,8%
EBITDA PSF	69,6	58,7	-15,7%

Cartão Private Label: o resultado de juros, líquido de custos de captação caiu 11,1% decorrente da redução da participação dos cartões nas vendas, da redução das vendas com juros e da variação das atividades de varejo. Adicionalmente a isso, para comparação, deve-se ressaltar o forte desempenho do Private Label no 1T14 após o relançamento do cartão no natal de 2013.

A receita de Serviços Financeiros caiu 4,5%, decorrente da redução da base de cartões ativos.

As despesas com os Programas de Fidelidade cresceram 57,1%, principalmente devido à alteração no Programa de Fidelidade Amiga, com a incorporação do sistema Netpoints.

A Perda Líquida de Recuperações foi reduzida em 2,3%. Considerada como percentual da carteira, tal perda ainda apresentou-se levemente superior ao ano anterior (6,7% versus 6,2% no 1T14).

Empréstimo Pessoal: a receita de juros líquida de custos de captação subiu 18,0%, refletindo o crescimento de 17,4% no volume de créditos concedidos o que elevou a carteira de recebíveis daquele portfolio a R\$ 220,4 milhões.

A Perda Líquida de Recuperações cresceu 31,2% para R\$ 18,3 milhões. Sobre a carteira, tal perda foi de 8,3%, aumento de 1,6 p.p. frente ao 1T14.

Cartão Co-Branded: A Margem de Contribuição cresceu 10,5%, a partir do crescimento de 12,5% no resultado da operação, decorrente do crescimento de 12,7% na base ativa deste cartão e do aumento de 5,8% na receita de comissão.

As **Despesas Operacionais** cresceram 6,8% para R\$ 72,0 milhões, decorrentes principalmente do aumento dos custos dos serviços prestados.

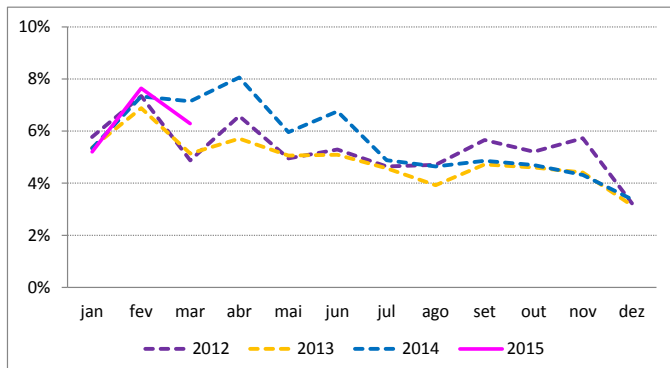
Resultado Operacional (EBITDA): a combinação dos fatores explicados acima levou o resultado operacional da divisão de Produtos e Serviços Financeiros a R\$ 58,7 milhões, redução de 15,7% sobre o 1T14.

Vendas por meio dos Cartões Marisa

A participação dos Cartões Marisa no total das vendas foi de 39,9%, redução de 4,4 p.p. em relação ao 1T14. Esta variação foi influenciada pela transferência do Programa Amiga da Marisa para a Netpoints, ocorrido no 2T14, cuja maturação e aculturamento dos clientes deverá demandar ainda alguns meses.

A carteira de recebíveis diminuiu em 10,0%, totalizando R\$ 548,5 milhões. A variação da carteira reflete a variação da atividade de varejo e a redução da participação do cartão Private Label. A carteira vencida como percentual da carteira total manteve-se nos mesmos níveis do ano anterior.

EFICC do Private Label



Carteira do Private Label

Private Label (R\$ mm)	1T15	%Total	1T14	%Total	%Var
Em dia:	312,7	57,0%	347,4	57,0%	-10,0%
Vencidas:	235,8	43,0%	261,8	43,0%	-9,9%
1 a 30 dias	105,6	19,2%	118,2	19,4%	-10,7%
31 a 60 dias	43,4	7,9%	49,1	8,1%	-11,8%
61 a 90 dias	36,9	6,7%	43,0	7,1%	-14,3%
91 a 120 dias	20,4	3,7%	22,7	3,7%	-10,0%
121 a 150 dias	14,7	2,7%	14,1	2,3%	4,2%
151 a 180 dias	14,9	2,7%	14,6	2,4%	1,8%
Total	548,5	100,0%	609,2	100,0%	-10,0%

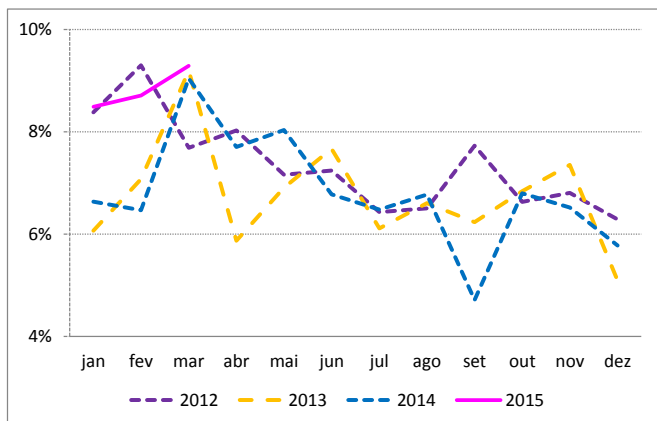
Empréstimo Pessoal

O volume concedido aumentou 19,0%, decorrente do aumento de 7,4% no volume de contratos e de 10,7% ticket médio.

A carteira de recebíveis alcançou R\$ 220,4 milhões, após a carteira ter fechado no 4T14 com R\$ 200,9 milhões. O crescimento está associado à maturação dessa unidade de negócios, fomentada pelo aumento das concessões de empréstimos para clientes da base do Cartão Marisa que são pré-aprovados.

A carteira vencida como percentual da carteira total apresentou leve crescimento, alcançando 30,1% contra 28,6% no 1T14. A perda líquida sobre a carteira foi de 8,4%, aumento de 0,6 p.p. frente ao 1T14, estando ambos os movimentos relacionados a deterioração do ambiente macroeconômico.

EFICC de Empréstimos Pessoais



Carteira de Empréstimos Pessoais

SAX (R\$ mm)	1T15	%Total	1T14	%Total	%Var
Em dia:	154,0	69,9%	128,9	71,4%	19,5%
Vencidas:	66,4	30,1%	51,6	28,6%	28,6%
1 a 30 dias	13,2	6,0%	10,4	5,8%	26,5%
31 a 60 dias	9,2	4,2%	6,9	3,8%	32,6%
61 a 90 dias	7,2	3,3%	5,7	3,1%	27,9%
91 a 120 dias	6,7	3,0%	5,4	3,0%	24,9%
121 a 150 dias	6,1	2,8%	5,0	2,7%	23,2%
151 a 180 dias	5,5	2,5%	4,4	2,5%	24,6%
181 a 240 dias	9,3	4,2%	7,3	4,0%	27,9%
241 a 300 dias	6,3	2,9%	4,6	2,6%	36,3%
301 a 360 dias	2,7	1,2%	1,9	1,0%	44,3%
Total	220,4	100,0%	180,5	100,0%	22,1%

Endividamento Líquido e Resultado Financeiro Líquido

Endividamento Líquido (R\$ mm)	1T14	4T14	1T15
Composição da Dívida Líquida			
Dívida bruta	945,7	1.139,7	1.175,3
Dívida de curto prazo	193,3	365,4	410,4
Dívida de longo prazo	752,4	774,3	764,9
Caixa e aplicações financeiras	156,4	510,9	428,7
Dívida líquida (A)	789,2	628,8	746,6
Patrimônio líquido (B)	1.122,1	1.155,9	1.179,5
Capital total (A+B)	1.911,4	1.784,7	1.926,1
Alavancagem Financeira			
Dívida bruta / (Dív. bruta + PL)	46%	50%	50%
Dívida líquida / (Dív. líquida + PL)	41%	35%	39%
Dívida líquida / EBITDA U12M (x)	1,96x	1,62x	2,14x
Custo Médio			
			(% cdi)
Empréstimos e Financiamentos			108,9%
Caixa e aplicações financeiras			100,9%

Para auxiliar o processo de análise e leitura de nossas informações financeiras, incluímos a abertura de nossas despesas financeiras, conforme ao lado. Vale destacar que a partir de setembro, passamos a contabilizar o hedge de operações de importação de mercadorias pelas CPC de Hedge Accounting. Desta forma, em 31/mar/15, tínhamos posição de US\$ 88,9 milhões, com dólar médio de R\$ 2,8215. Embora nosso custo de captação esteja em 108,9% do CDI, operações envolvendo moeda estrangeira geram variações no valor da rubrica de despesas financeiras pela sua marcação a mercado.

Encerramos o 1T15 com endividamento líquido de R\$ 746,6 milhões, 19,7% acima do 4T14.

Resultado Financeiro Líquido: o resultado financeiro líquido negativo em R\$ 29,9 milhões, redução de 26,6%, que decorre principalmente (i) do aumento dos rendimentos com aplicações face ao aumento da posição de caixa; (ii) do aumento da SELIC; (iii) do hedge financeiro contratado para a importação; (iv) do Ajuste a Valor Presente alocado em Despesas Financeiras e (v) do aumento das despesas com juros a partir do incremento da dívida bruta.

Despesas e Receitas Financeiras	1T14	1T15
Despesas Financeiras (A)	(53.967)	(65.088)
Despesa com juros e Corr. Mon.	(18.943)	(28.345)
Variação Cambial e Hedge	(19.358)	(21.782)
Descontos concedidos	(1.664)	(1.227)
Despesas bancárias	(590)	(696)
Outros	(2.837)	(1.415)
AVP	(10.575)	(11.623)
Receita Financeira (B)	13.272	35.209
Aplicações	3.479	11.280
Variação Cambial e Hedge	9.086	22.987
Descontos obtidos	327	320
Outros	380	622
Total	(40.695)	(29.879)

Capex

Capex (R\$ mm)	1T15	1T14	%Var
Lojas Novas	0,9	17,2	-94,5%
Ampliações e Reformas	4,7	18,8	-75,0%
Logística	1,9	0,3	515,1%
TI	3,6	6,2	-41,6%
Outros	21,7	8,6	152,2%
Total	32,8	51,1	-35,8%

Nossos investimentos diminuiram 35,8% no período (i) pela desaceleração da abertura de novas lojas e de reformas no 4T14 e no 1T15; (ii) que foi compensada por iniciativas de Projetos da Companhia (Somar e Eficiência Operacional de Loja), e investimentos em E-commerce e Venda Direta.

Resultado Operacional Consolidado (EBITDA Consolidado)

Resultado Consolidado	1T14	% Rol	1T15	% Rol	Var. %
RECEITA BRUTA	896.739	128,5%	877.389	128,6%	-2,2%
Tributos s/ Receita	(198.914)	-28,5%	(195.043)	-28,6%	-1,9%
RECEITA LIQUIDA	697.826	100,0%	682.346	100,0%	-2,2%
Custos dos Produtos e dos Serviços	(364.176)	-52,2%	(358.706)	-52,6%	-1,5%
LUCRO BRUTO	333.650	47,8%	323.641	47,4%	-3,0%
Despesas Operacionais	(235.761)	-33,8%	(253.938)	-37,2%	7,7%
- Despesas com Vendas	(199.547)	-28,6%	(209.748)	-30,7%	5,1%
- Despesas Gerais e Administrativas	(36.214)	-5,2%	(44.190)	-6,5%	22,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	5.097	0,7%	(4.732)	-0,7%	-192,8%
EBITDA	102.986	14,8%	64.971	9,5%	-36,9%
- Depreciação e Amortização	(46.443)	-6,7%	(49.096)	-7,2%	5,7%
- Resultado Equivalência	-	0,0%	(1.983)	-0,3%	n.a
- Financeiras, Líquidas	(40.693)	-5,8%	(29.880)	-4,4%	-26,6%
Lucros Antes do IR/CS	15.850	-246,5%	(15.988)	181,0%	-200,9%
-IR e CSLL	(2.090)	-0,3%	10.699	1,6%	-611,8%
Lucro Líquido	13.759	2,0%	(5.288)	-0,8%	-138,4%

O EBITDA consolidado da Companhia reflete o momento de transição pelo qual a mesma passa, onde mudanças no posicionamento de coleção se associam a custos não recorrentes de projetos de aumento de eficiência em um ambiente macroeconômico bastante desfavorável. Como resultado, o EBITDA consolidado passou de R\$ 109,0 milhões no 1T14 para R\$ 65,0 milhões no 1T15, redução de 36,9%. Já o resultado líquido, passou de R\$ 13,8 milhões positivos para R\$ 5,3 milhões negativos nos mesmos períodos.

Novo Formato de Compartilhamento de Despesas para 2015

Em consequência da mudança da estrutura organizacional anunciada na teleconferência do 3T14, com a criação formal da área de PSF (fusão SAX + Club), a Companhia adotou nova forma de alocação de despesas entre as unidades de negócio que passa a valer a partir de 01 de janeiro de 2015. Tal medida visa medir melhor o resultado individual de cada uma das unidades, assim como melhorar a sua comparabilidade com nossos pares e traz maior flexibilidade em eventuais futuras movimentações estratégicas que a Companhia possa avaliar.

Todos os dados apresentados já adotam, para o ano de 2015 o novo modelo de compartilhamento, tendo sido feito para os dados de 2014 uma reclassificação gerencial, de forma a permitir a comparação em mesmas bases.

Anexos

Balanço Patrimonial

ATIVO (R\$ milhares)

CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	156.223	374.652	139,8%
Títulos e valores mobiliários	218	219	0,5%
Instrumentos financeiros	-	53.865	n.a
Contas a receber de clientes	840.446	808.362	-3,8%
Estoques	596.254	570.475	-4,3%
Partes relacionadas	-	-	n.a
Impostos a recuperar	65.111	60.811	-6,6%
Outros créditos	71.669	67.305	-6,1%
Total do ativo circulante	1.729.921	1.935.689	11,9%

NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	141.533	195.079	37,8%
Impostos a recuperar	14.582	16.318	11,9%
Depósitos judiciais	52.376	56.612	8,1%
Títulos e valores mobiliários	6.663	4.436	-33,4%
Partes relacionadas	1.174	1.174	0,0%
Investimentos	-	4.612	n.a
Imobilizado	582.651	528.452	-9,3%
Intangível	122.055	166.495	36,4%
Total do ativo não circulante	921.034	973.178	5,7%

TOTAL DO ATIVO	2.650.955	2.908.867	9,7%
-----------------------	------------------	------------------	-------------

PASSIVO (R\$ milhares)

CIRCULANTE

Fornecedores	281.759	242.555	-13,9%
Empréstimos e financiamentos	193.263	410.432	112,4%
Salários, provisões e contribuições sociais	47.011	58.903	25,3%
Impostos a recolher	49.215	41.606	-15,5%
Partes relacionadas	3.015	3.159	4,8%
Instrumentos financeiros	6.758	-	n.a
Aluguéis a pagar	17.573	18.074	2,9%
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	20.306	12.132	-40,3%
Receita diferida	12.000	13.000	8,3%
Outras obrigações	50.866	57.919	13,9%
Total do passivo circulante	681.766	857.780	25,8%

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos	752.409	764.875	1,7%
Provisão para litígios e demandas judiciais	50.639	56.673	11,9%
Receita diferida	44.000	50.000	13,6%
Total do passivo não circulante	847.048	871.548	2,9%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social	661.493	661.493	0,0%
Reservas de lucros	439.932	478.882	8,9%
Reserva de opção de ações	6.957	8.901	27,9%
Outros resultados abrangentes	-	35.551	n.a
Lucros acumulados	13.759	(5.288)	-138,4%
Total do Patrimônio Líquido	1.122.141	1.179.539	5,1%

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.650.955	2.908.867	9,7%
--	------------------	------------------	-------------

Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares)	1T14	1T15	Var(%)
EBITDA	102.986	64.971	-36,9%
IR e CSLL	(2.091)	10.699	-611,7%
Financeiras, Liq (exceto dívida)	(9.276)	(7.302)	-21,3%
GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA	91.619	68.368	-25,4%
Working Capital	(265.553)	(187.052)	-29,6%
Contas a Receber	141.180	172.002	21,8%
Estoques	(253.978)	(197.885)	-22,1%
Fornecedor	26.782	(2.693)	-110,1%
Impostos	(139.017)	(126.003)	-9,4%
Outros	(40.520)	(32.473)	-19,9%
Investimentos	(49.897)	(30.854)	-38,2%
Imobilizado	(5.325)	23.658	-544,3%
Intangível	1.871	(7.366)	-493,7%
Depreciação	(46.443)	(49.096)	5,7%
Titulos	-	1.950	na
GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA	(223.831)	(149.538)	-33,2%
Equity	-	488	na
Pagamento de Dividendo + JCP	-	-	na
Variação do Capital	-	-	na
Variação de Reservas	-	488	na
Debt	122.171	13.021	-89,3%
Desp.Financ.Estrutural	(31.417)	(22.578)	-28,1%
Amortizações/Captações	153.588	35.599	-76,8%
VARIAÇÃO FINAL DE CAIXA	(101.660)	(136.029)	33,8%
SALDO INICIAL	257.883	510.680	98,0%
SALDO FINAL DE CAIXA	156.223	374.652	139,8%